



ASSOCIAÇÃO DE
CICLISMO
DA MADEIRA

TAÇA DA MADEIRA DOWNHILL - DHI 2019

REGULAMENTO PARTICULAR

Atualizado a 25/01/2019

1. INTRODUÇÃO

1.1.A Taça da Madeira de DHI é propriedade exclusiva da UVP / Federação Portuguesa de Ciclismo / Associação de Ciclismo da Madeira.

1.2.A Taça da Madeira disputa-se em conformidade com os Regulamentos da UCI, da UVP/FPC e com o presente regulamento, sendo o Colégio de Comissários a única entidade responsável pela aplicação dos mesmos.

1.3.A Taça da Madeira DHI é composta por um conjunto de etapas conforme calendário disponível no *web site* da Associação de Ciclismo da Madeira em www.acmadeira.pt.

2. CATEGORIAS

2.1.Categorias / Idades

| Categoria | Idades |
|-------------------|---------------|
| Masculinos | |
| Cadetes | 15/16 anos |
| Juniores | 17/18 anos |
| Elites | ≥ 19 anos |
| Masters 30 | 30/39 anos |
| Masters 40 | 40/49 anos |
| Masters 50 | +50 anos |
| Femininos | |
| Cadetes | 15/16 anos |
| Elites | ≥ 17 anos |
| Master | ≥ 30 anos |

2.2.Prova Aberta

A classe “Prova Aberta” (atletas não federados), é da exclusiva responsabilidade do organizador. A idade mínima para a participação é de 15 anos à data do evento, mediante termo de responsabilidade assinado pelo Encarregado de Educação.

3. INSCRIÇÕES

3.1.As inscrições devem ser efetuadas diretamente através do sistema de inscrições on-line disponibilizado no *web site* da ACMadeira (www.acmadeira.pt) até a data estipulada no Programa de Prova.

3.1.1. As inscrições deverão ser pagas obrigatoriamente até a data estipulada no Programa de Prova.

- 3.1.2. As inscrições pagas podem ser anuladas até às 24 horas da sexta-feira anterior à realização da prova. Deverá ser enviado um e-mail para geral@acmadeira.pt, a indicar nome, número de licença do atleta e a prova em questão.
- 3.1.3. As inscrições realizadas após a data estipulada no Programa de Prova, sofrem um agravamento de 10€ e têm de ser pagas em numerário junto ao secretariado da prova.
- 3.1.4. Os atletas que realizem a sua inscrição e não compareçam, terão obrigatoriamente de pagar 50% do valor da inscrição.

3.2. CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÕES

A confirmação das inscrições e a verificação de licenças e autorizações por parte do Colégio de Comissários, bem como a atribuição dos frontais/dorsais e pagamento de taxas de inscrição, decorrem no secretariado da prova e só podem ser realizadas antes do início dos Treinos Oficiais.

3.3. REUNIÃO DE DIRECTORES DESPORTIVOS

A reunião com a Organização, Colégio de Comissários e Directores Desportivos realiza-se no secretariado da prova, no local e hora indicado no Programa de Prova.

4. TAXAS

4.1. A taxa de inscrição nas provas da Taça da Madeira de DHI são as seguintes:

| Atletas Federados na UVP - FPC (Fem e Masc) | Atletas Não Federados e CPT - Prova Aberta (Fem e Masc) |
|---|---|
| 15€ | 30€ |

4.2. Novo frontal/dorsal implica um pagamento de **10€**, junto ao secretariado da prova.

5. ATRIBUIÇÃO DE FRONTAIS/DORSAIS

- 5.1. Designa-se por frontal, a placa com o número do atleta a aplicar na bicicleta e por dorsal, o número aplicado nas costas do atleta.
- 5.2. A atribuição dos frontais/dorsais aos atletas deve seguir a ordem e regras da grelha de atribuição de números por categoria;
- 5.3. A atribuição de frontais/dorsais na primeira prova da Taça da Madeira será em função da classificação final da Taça da Madeira DHI do ano transato;

- 5.3.1. Aos atletas inscritos pela primeira vez, em cada categoria, será atribuído pelo organizador um número pela ordem de inscrição, respeitando a grelha de atribuição de números por categoria;
- 5.3.2. Se tal não for possível, o organizador providenciará um novo n^o de acordo com a sequência atribuída e respeitando a cor da categoria.

6. DESENROLAR DA PROVA

- 6.1. A prova desenrolar-se-á em um dia mediante horário estabelecido no Programa de Prova.
- 6.1.1. Os horários podem sofrer alteração em função do número de inscrições em cada categoria e de acordo com as particularidades de cada prova e estará definido no seu Programa Oficial.
- 6.2. As provas da Taça da Madeira DHI seguem o **Sistema de Manga Única**.
- 6.2.1. **O sistema de manga única** disputa-se da seguinte forma:
- 6.2.1.1. Uma primeira descida qualificativa obrigatória, designada de **manga de qualificação**, que atribuirá a ordem de saída (em função dos tempos realizados por cada corredor), para a **manga final**.
- 6.2.1.2. Na manga de final, o corredor mais rápido de cada categoria será declarado vencedor.
- 6.2.2. Todos os corredores deverão apresentar-se na pré-grelha de partida no mínimo 3 minutos antes do seu tempo de saída;
- 6.2.3. A ordem de partida para a **manga final** é determinada por categoria e pela ordem inversa dos tempos obtidos na manga de qualificação.
- 6.2.4. Ordem de saída por categorias (manga de qualificação e manga de final):

| |
|------------------------------------|
| 1 ^o Elites Femininas |
| 2 ^o Cadetes masculinos |
| 3 ^o Masters 50, 40 e 30 |
| 4 ^o Juniores |
| 5 ^o Elites |

- 6.2.5. O organizador deve prever os horários da prova para que todos os atletas realizem a manga final.
- 6.2.6. De modo a garantir o bom funcionamento e segurança da prova, o Colégio de Comissários juntamente com o organizador, podem estabelecer um número máximo de atletas apurados para a manga final.
- 6.2.7. A “Prova Aberta” realiza a primeira e segunda manga antes das categorias de competição e não se pode misturar com estas.

6.3. Características do percurso

- 6.3.1. Os percursos existentes devem sofrer, com devida antecedência, as alterações necessárias para o desenvolvimento do DHI e normal funcionamento das provas;
- 6.3.2. Na semana da realização da prova não é permitido treinar no local;

7. CLASSIFICAÇÕES DA TAÇA DA MADEIRA DHI

7.1. Classificação Individual

Será efetuada uma classificação por categorias em cada prova, definida em função dos tempos obtidos na manga final.

- 7.1.1. Se por circunstâncias imprevistas, não for possível realizar a manga final, os resultados finais da prova serão determinados pela manga de qualificação.

7.1.2. **Atribuição de pontos por prova para a Taça da Madeira DHI.**

Em cada prova serão atribuídos os pontos conquistados na manga de qualificação e manga final, segundo a seguinte tabela:

| Masculino e Feminino | | | | | |
|----------------------|-------|--------------------|---------|-------|--------------------|
| Posição | Final | Manga Qualificação | Posição | Final | Manga Qualificação |
| 1º | 200 | 50 | 21º | 30 | - |
| 2º | 150 | 40 | 22º | 28 | - |
| 3º | 120 | 30 | 23º | 26 | - |
| 4º | 100 | 25 | 24º | 24 | - |
| 5º | 95 | 22 | 25º | 22 | - |
| 6º | 90 | 20 | 26º | 20 | - |
| 7º | 85 | 18 | 27º | 18 | - |
| 8º | 80 | 17 | 28º | 16 | - |
| 9º | 75 | 16 | 29º | 14 | - |
| 10º | 70 | 15 | 30º | 12 | - |
| 11º | 65 | 14 | 31º | 10 | - |
| 12º | 60 | 13 | 32º | 9 | - |
| 13º | 55 | 12 | 33º | 8 | - |

| | | | | | |
|-----|----|----|-----|---|---|
| 14° | 50 | 11 | 34° | 7 | - |
| 15° | 45 | 10 | 35° | 6 | - |
| 16° | 40 | 9 | 36° | 5 | - |
| 17° | 38 | 8 | 37° | 4 | - |
| 18° | 36 | 7 | 38° | 3 | - |
| 19° | 34 | 6 | 39° | 2 | - |
| 20° | 32 | 5 | 40° | 1 | - |

7.1.3. Aos atletas que por imposição do colégio de comissários não se qualificarem na **manga final**, serão atribuídos somente os pontos (tabela manga final) correspondentes á classificação atingida na manga de qualificação.

7.1.4. Se por circunstâncias imprevisíveis, não for possível realizar a manga final, para efeitos de Taça da Madeira DHI, serão considerados apenas os pontos da tabela manga de qualificação.

7.1.4.1. Nas provas internacionais, os pontos UCI serão atribuídos de acordo com a classificação geral de tempos entre Juniores e Elites, exclusivamente.

7.2. Classificação geral individual

7.2.1. A Classificação final individual da Taça da Madeira DHI será definida pelo somatório dos pontos obtidos no conjunto das quatro provas que compõem a Taça da Madeira.

7.2.2. Em caso de igualdade de pontuação na classificação geral da Taça da Madeira, os corredores serão desempatados em função do maior número de primeiros lugares, segundos e assim sucessivamente. Se ainda assim se mantiver o empate, o critério a utilizar será o melhor classificado na última prova disputada.

7.3. Classificação por equipas por prova

7.3.1. Haverá uma classificação por equipas por prova;

7.3.2. A classificação por equipas será estabelecida com base nos três melhores resultados obtidos numa ou mais categorias;

7.3.3. Para a Classificação por Equipas contarão apenas as categorias em que participem no mínimo três (3) corredores.

7.3.4. Pontuação atribuída para a classificação por equipas:

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|----------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Classificação | 1° | 2° | 3° | 4° | 5° | 6° | 7° | 8° | 9° | 10° | 11° | 12° | 13° | 14° | 15° | 16° | 17° | 18° | 19° | 20° |
| Pontos | 40 | 35 | 30 | 26 | 22 | 20 | 18 | 16 | 14 | 12 | 10 | 9 | 8 | 7 | 6 | 5 | 4 | 3 | 2 | 1 |

- 7.3.5. Em caso de empate, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares dos seus corredores, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente, nos três que classificam (ver ponto 7.3.2). Se o empate persistir, utiliza-se o critério do escalão mais alto, ou seja, caso uma equipa tenha um 1º lugar em Elites masculinos e outra em Juniores masculinos, beneficia a equipa com o 1º lugar em Elites;
- 7.3.6. Hierarquia estabelecida para todas as categorias incluídas no “Critério do Escalão mais Alto”:

| | |
|----|------------------------------|
| 1º | ELITES Masculinos |
| 2º | JUNIORES Masculinos |
| 3º | CADETES Masculinos |
| 4º | ELITES Femininas |
| 5º | MASTERS 30 Masculinos |
| 6º | MASTERS 40 Masculinos |
| 7º | MASTERS 50 Masculinos |
| 8º | CADETES Femininas |
| 9º | MASTER Femininas |

7.4. Classificação geral da Taça da Madeira por equipas

- 7.4.1. A Classificação final coletiva da Taça da Madeira DHI será definida pelo somatório dos pontos obtidos no conjunto das 4 provas que compõem a Taça da Madeira.
- 7.4.2. Em caso de empate, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares da equipa, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente. Se o empate persistir, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares dos corredores da equipa, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente.

8. PRÉMIOS E CERIMÓNIAS PROTOCOLARES

- 8.1. A cerimónia protocolar terá lugar no final da corrida, 15 minutos após a chegada do último piloto, sendo obrigatória a presença dos 3 primeiros classificados de cada categoria e das 3 primeiras equipas classificadas;
- 8.1.1. A falta de comparência por parte dos atletas e equipas contempladas na cerimónia protocolar, implica a perda dos pontos para a Taça, tanto individual como por equipas, além das sanções previstas no artigo 12.1.040-36, salvo

situações previamente justificadas pelos atletas ou pelos seus Diretores Desportivos e aceites pelo Presidente do Colégio de Comissários;

8.1.2. Os atletas contemplados na cerimónia protocolar deverão obrigatoriamente envergar o equipamento de competição das suas equipas e usar sapatos de competição e ou desportivos tipo ténis. É proibido o uso de chinelos;

8.1.3. Apenas o vencedor de cada categoria poderá exibir a bicicleta vencedora, num espaço designado para o efeito, próximo do pódio (numa das laterais).

8.1.3.1. Ao pódio subirão, em representação da equipa, três corredores e um diretor devidamente identificados com as cores da equipa.

8.2. **Atribuição de prémios pela Associação de Ciclismo da Madeira no final da Taça da Madeira**

8.2.1. Classificação Individual: Medalha 3 primeiros classificados de cada categoria;

8.2.2. Classificação Coletiva: Troféu para 3 primeiras equipas classificadas.

9. **PROTECÇÕES DOWNHILL**

9.1. Protecções obrigatórias para todas as provas e categorias:

- Capacete de proteção integral homologado e apertado é obrigatório. O capacete tem que estar equipado com **pala**.
- **Proteção dorsal, dos cotovelos e dos joelhos em material rígido;**
- Calças compridas e fabricadas em material resistente (não justas ao corpo), incluindo proteções do joelho e da tíbia. É permitido o uso de calções largos fabricados em material resistente desde que usado com proteções dos joelhos com superfície rígida;
- Camisola de manga comprida;
- Luvas integrais (que protejam os dedos);

9.2. Protecções veemente recomendada:

- Proteção da nuca e das cervicais;
- Proteção das tíbias e coxas;
- Proteção dos ombros em material rígido;
- Sapatilhas e ou ténis desportivos de sola rígida;

9.3. Todos os corredores que não disponham do equipamento de proteção obrigatório serão recusados à partida.

9.4. Todos os corredores deverão efetuar a totalidade do percurso com o seu equipamento de proteção regulamentar obrigatório sob pena de desqualificação.

9.5. É proibido o uso de equipamentos em Lycra.

10. ACESSÓRIOS

O uso de microcâmaras de filmar montadas nos capacetes, bicicletas ou qualquer parte do corpo dos atletas não é permitido nas mangas de qualificação e finais. **Nas provas Regionais**, a Associação de Ciclismo da Madeira autorizará a utilização de microcâmaras, exclusivamente, à empresa produtora de TV oficial do evento, durante as mangas de qualificação e finais.

A Associação Ciclismo da Madeira